



Janeiro, 2024

Carta do Gestor

Família Optimus

Depois da forte queda nas taxas de mercado dos juros globais no mês de dezembro, decorrente da expectativa de antecipação do início do ciclo de corte de juros em diversos países, o ano começou com o arrefecimento desse movimento. Novos riscos, como a possível interrupção das cadeias de suprimentos pelo conflito no Mar Vermelho, aliados à atividade que segue surpreendendo, fizeram o mercado colocar em xeque tanto a data de início quanto a velocidade do ciclo de afrouxamento monetário. Contudo, a continuidade de dados de inflação positivos ainda dá sustentação às visões de que o juro deveria cair para diminuir o grau de restrição.

A atividade nos EUA seguiu surpreendendo os investidores, com a confirmação do crescimento acima de 3% no 4º trimestre de 2023, puxado pelo consumidor americano, e da forte criação de empregos no começo de 2024. Na primeira reunião do ano, apesar de reconhecer a evolução benigna do aumento de preços, o Fed sinalizou que ainda precisa de mais evidências de que a inflação voltou definitivamente para a meta, praticamente descartando corte na próxima reunião, em março.

Na Zona do Euro, tivemos a confirmação da atividade fraca, além de leituras de inflação ainda benignas, mostrando que, sob diversas métricas, encontra-se na meta. Na reunião do Banco Central no fim do mês, o ECB não fechou a porta para que o início do ciclo de cortes comece em breve, ainda que não haja consenso nesse ponto. No Reino Unido, por sua vez, uma menor evolução positiva nos dados de inflação e salário, além da possibilidade de expansão fiscal em ano de eleição, fez o BoE adotar uma postura mais dura, negando a iminência do processo de ajuste.

A atividade chinesa confirmou o esperado crescimento acima de 5%, porém tem

continuado a demonstrar fraqueza no imobiliário. O mercado foi pego de surpresa com a manutenção das taxas de juros, ainda que o requerimento de reserva dos bancos tenha sido cortado. O mercado segue à espera de ações mais incisivas do Governo chinês, levando em conta que o país se encontra em um estado próximo à deflação.

No Japão, a reunião do BoJ indicou que a política de juros negativos pode estar próxima do fim. Mesmo tendo decidido não tomar qualquer ação agora, o Banco passou mais confiança no atingimento da meta de inflação, com ganhos de salários mais fortes à frente, o que enseja uma provável saída do regime de juro negativo nos próximos meses.

No Brasil, o Copom segue com os cortes de 50 bps na Selic, e esse cenário deve se manter durante o primeiro semestre. Dadas todas as incertezas fiscais, inflação de médio prazo projetada pelo mercado acima da meta e mercado de trabalho ainda resiliente, acreditamos que essa estratégia de política monetária com juros reais acima do neutro mostra-se a mais eficiente. Revisamos nossa projeção de crescimento do PIB, em 2024, para 2,3% com destaque para o setor de serviços.

Em relação ao cenário fiscal, estimamos um déficit primário de 0,7% do PIB em 2024. Apesar da aprovação de medidas arrecadatórias em 2023 virem na direção correta, o cenário permanece desafiador para os próximos anos, dado o aumento estrutural de gastos junto com baixas perspectivas de maior contingenciamento no orçamento.

Alocações

Juros Brasil

Neste mês, tivemos pequenas perdas nas posições aplicadas em NTN-Bs com a abertura da curva de juros e IPCA-15 de janeiro abaixo do esperado. Continuamos preferindo posições aplicadas em juros reais, pois acreditamos que as inflações implícitas de prazos curtos estão em níveis baixos. Continuaremos monitorando os impactos das políticas fiscais e creditícias recentes, discussões sobre o cenário fiscal prospectivo e possíveis interferências em políticas de preços de energia e combustíveis. Nosso cenário para atividade continua mais forte que o percebido pelo mercado, com mercado de trabalho apertado e aumento da massa salarial, podendo dar mais força à inflação de serviços.

Moedas

Em moedas, diante da força da economia americana relativa aos demais países, o fortalecimento do dólar trouxe perdas nas posições compradas em yen japonês, dólar australiano e, em menor magnitude, no real brasileiro. As perdas foram parcialmente amortizadas por ganhos na posição vendida em euro, que se beneficiou da mudança de tom do Banco Central europeu em relação à política monetária.

Juros Internacionais

Durante o mês de janeiro, tivemos dados mistos nos EUA. Por um lado, tivemos divulgações benignas de inflação, por outro, números bastante fortes de atividade. Na sua última reunião, o FOMC reafirmou que pretende ajustar a taxa de juros, na medida em que a inflação confirme a menor pressão que temos observado nos últimos meses. Apesar dessa sinalização da autoridade monetária, o cenário ainda é bastante complexo, dada a grande volatilidade dos dados. Nesse contexto, seguimos nos posicionando com viés mais otimista (aplicados) nos desenvolvidos e emergentes.

Alocações

Crédito

No momento, não temos posições relevantes no book de crédito. Acreditamos que a classe de ativos está bastante valorizada como consequência da expectativa de quedas iminentes das taxas de juros nos países desenvolvidos. Caso de fato ocorra um pouso suave da economia americana, acreditamos que a classe proporcionará retornos positivos. No entanto, a relação risco-retorno não nos parece justificar uma alocação de capital na classe de ativos no momento.

Renda Variável

Janeiro foi um mês marcado pela forte queda do mercado chinês – o índice de small caps (CSI 1000) caiu cerca de 19% em moeda local. O Governo vem tentando reanimar a economia e a confiança dos investidores, mas não teve resultados concretos até então. Marcado pelo grande fluxo de venda de investidores estrangeiros, o Ibovespa e o índice de small caps caíram 4,8% e 6,6%, respectivamente. Por outro lado, os principais mercados desenvolvidos performaram bem.

No portfólio, mantivemos a posição comprada na Bolsa brasileira, vendida em soja e vendida em petróleo. Na carteira de ações, as principais alocações se encontram nos setores de utilities, petróleo e transportes.

No mês, tivemos perdas em posições compradas nos setores de transportes, petróleo, utilities e varejo. Tivemos ganhos, em menor magnitude, em posições vendidas em soja e vendidas no setor de consumo básico.



Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

-58,68% do CDI

Rentabilidade no ano

82,36% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

154,76% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

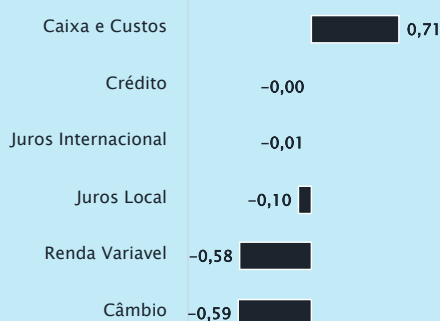
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



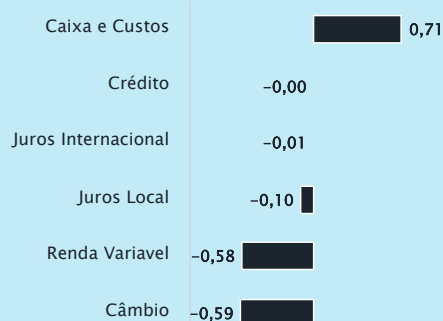
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

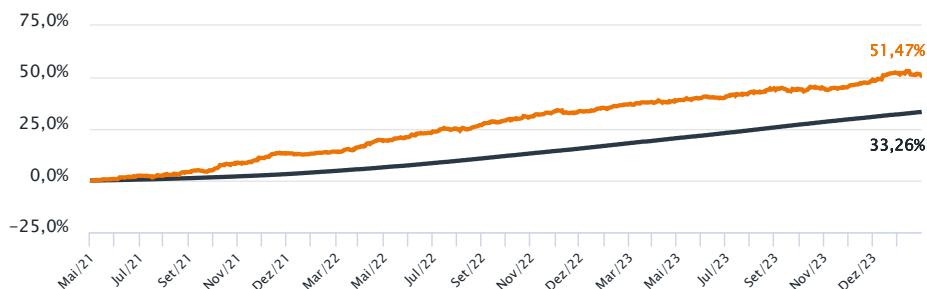
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/03/2021

Itaú Optimus Titan MM
CDI

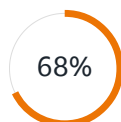


Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	-0,57%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,57%
2024 CDI	0,97%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,97%
% CDI	-58,68%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-58,68%
Fundo	1,26%	0,81%	0,41%	0,80%	0,35%	1,67%	1,46%	-0,39%	0,70%	0,21%	1,94%	2,78%	12,63%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
% CDI	112,13%	88,11%	35,18%	87,17%	30,72%	155,33%	136,42%	-34,39%	71,92%	20,65%	211,85%	310,46%	96,83%
Fundo	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	1,99%	1,46%	1,30%	1,80%	1,38%	2,11%	-0,04%	1,23%	19,68%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
% CDI	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	193,07%	144,27%	125,86%	154,11%	128,32%	207,04%	-3,66%	109,55%	159,06%

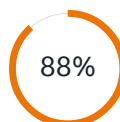
34

Meses desde o início do fundo



68%

Meses em que esteve acima do benchmark



88%

Meses de retorno positivo do fundo

3,28%

Volatilidade 12 meses

Características

Volume Global Mínimo*
R\$ 1,00

Classificação Tributária
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio
Últimos 12 meses
R\$ 2.106.279.112,13

Taxa de Administração cobrada
2,00% ao ano

Taxa de Performance
20.0% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo
Público Em Geral

Horário para Movimentação
Até às 15:00

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+21

Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo

Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 31/01/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Signatory of:

